

ARTIGO

ATIVIDADES PSICOMOTORAS E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: Uma revisão sistemática comparativa na Educação Infantil

Igor Aparecido de ANDRADE¹¹

Caroline Conti BOTIGNON¹²

Darlene Pinheiroz QUEIROZ¹³

Lívia Aveiro TENÓRIO DA SILVA¹⁴

Matheus Luiz de Souza CÉFALO¹⁵

Resumo

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa de Trabalho de Curso (TC) em Licenciatura em Pedagogia, que buscou investigar a eficácia das atividades psicomotoras em crianças de 2 a 5 anos com dificuldades de aprendizagem na Educação Infantil, comparando-as com atividades convencionais. Por meio de uma revisão sistemática qualitativa, foram analisadas produções científicas publicadas entre 2014 e 2024. Os resultados evidenciam que a psicomotricidade favorece o desenvolvimento integral infantil (motor, cognitivo, afetivo e social), promovendo melhorias na aprendizagem e prevenção de dificuldades escolares. Conclui-se que a integração de práticas psicomotoras às abordagens pedagógicas tradicionais potencializa o processo educativo, demandando maior investimento em pesquisas e formações docentes na área.

Palavras-chave: Psicomotricidade; Educação Infantil; Desenvolvimento infantil.

Abstract

This article presents the results of a Course Completion Research Project (CCRP) in the Pedagogy degree program, which sought to investigate the effectiveness of psychomotor activities in children aged 2 to 5 with learning difficulties in Early Childhood Education, comparing them with conventional activities. Through a qualitative systematic review, scientific studies published between 2014 and 2024 were analyzed. The results show that psychomotricity promotes children's integral development (motor, cognitive, affective, and social), improving learning and preventing school difficulties. It is concluded that integrating psychomotor practices into traditional pedagogical approaches enhances the educational process, requiring greater investment in research and teacher training in the area.

Keywords: Psychomotricity; Early Childhood Education; Child development.

¹¹ Docente de Pedagogia do UniAnchieta. Bacharel e Licenciado em Educação Física. Mestre em Educação Física pela Universidade São Judas Tadeu.

¹² Egressa de Pedagogia do UniAnchieta.

¹³ Egressa de Pedagogia do UniAnchieta.

¹⁴ Egressa de Pedagogia do UniAnchieta.

¹⁵ Docente de Pedagogia do UniAnchieta. Historiador e Sociólogo. Mestre em Educação pela PUC/SP.

Introdução

Este artigo foi elaborado a partir dos resultados de uma pesquisa¹⁶ desenvolvida na disciplina de Pesquisa e Trabalho de Curso (TC) da Licenciatura em Pedagogia, que teve como foco o estudo do tema psicomotricidade na Educação Infantil.

É importante destacar que, de acordo com Camargos e Maciel (2016), a psicomotricidade aplica-se às inúmeras atividades motoras das crianças, o que favorece o entendimento e o controle de seu próprio corpo. Essa forma de aprendizagem procura colaborar para a construção e estruturação do esquema corporal, tendo em vista a execução do movimento em todas as situações da vida de uma criança. Por meio das brincadeiras e exercícios oferecidos, a criança desenvolve sua criatividade, se socializa e se diverte. A prática da psicomotricidade com as crianças deve buscar a formação de base, imprescindível no desenvolvimento motor, afetivo e psicológico, proporcionados por meio das atividades lúdicas e jogos, estimulando a compreensão sobre o seu próprio corpo.

Segundo Barbieri (2019), as funções básicas e as funções relacionais da psicomotricidade possibilitam a criança a livre expressão de sentimentos, pensamentos, conceitos e ideologias, além do trabalho corporal realizado que auxilia nos processos de aprendizagem. Essa prática procura superar os obstáculos e prevenir possíveis inaptações dos alunos, visando o desenvolvimento pleno da criança, ou seja, o trabalho com as atividades psicomotoras tem como objetivo a melhora no desenvolvimento das aprendizagens da criança, enquanto ainda na Educação Infantil e a partir dela, em toda sua continuidade.

Ao desenvolver atividades psicomotoras, estimulam-se processos que envolvem a experimentação de estímulos sensoriais para classificar as partes do próprio corpo, o que implica no controle corporal, equilíbrio, lateralidade, organização espacial e temporal. Esses elementos básicos da psicomotricidade são compreendidos como: coordenação motora global; equilíbrio, que é a base para toda a coordenação; coordenação motora fina; esquema corporal e estruturação espacial; estruturação temporal (Rocha, 2021).

Conforme Pereira (2014), a psicomotricidade se caracteriza como um método que utiliza o movimento para alcançar outras formas de aprendizagem. Tanto no contexto

¹⁶ Pesquisa desenvolvida sob orientação do Prof. Me. Igor Aparecido de Andrade e coorientação do Prof. Me. Matheus Luiz de Souza Céfaló, aprovada, em defesa pública, em junho de 2024.

educacional quanto na reeducação, é importante buscar as bases que sustentam a psicomotricidade no desenvolvimento infantil, compreendendo suas principais teorias.

Estudos têm destacado a importância das atividades psicomotoras no desenvolvimento integral das crianças, abrangendo aspectos motores, cognitivos e socioemocionais. De acordo com Alves (2018) e Santos (2017), a psicomotricidade desempenha um papel extremamente significativo, especialmente na primeira infância, pois é nessa fase que há uma grande interdependência entre os aspectos motores, afetivos e intelectuais. Além disso, ela favorece que a criança compreenda e controle o próprio corpo.

A partir do artigo feito por Soares (2020), com base em Aquino *et al.* (2012), foi realizada a pesquisa sobre os elementos psicomotores básicos, apresentados no quadro:

Quadro 1 - Elementos psicomotores básicos.

Elementos psicomotores	Definição
Coordenação motora ampla	Primeira condição a ser desenvolvida no espaço infantil. É o trabalho que aperfeiçoa os movimentos dos membros superiores e inferiores.
Coordenação motora fina	A coordenação visomotora e a motricidade fina iniciam no primeiro ano e terminam ao final da Educação Infantil. Ocorre a partir da reação conjunta do olho e da mão dominante. É a capacidade de realizar movimentos coordenados utilizando pequenos grupos musculares das extremidades.
Lateralidade	É a dominância lateral de um lado em relação ao outro. É a noção que a criança adquire durante uma atividade de deslocamento, qual dado do corpo está sendo trabalhado.
Equilíbrio	Habilidade da criança de manter o controle do corpo. Utilizando ambos os lados ao mesmo tempo, apenas um lado, ou ambos alternadamente.
Estruturação espacial	Quando se tem noção de como se deve agir, movimentar, em um determinado lugar, adaptando-se às limitações do espaço.
Orientação temporal	Capacidade de situar-se em função da sucessão dos acontecimentos (antes, após e durante) e da duração dos intervalos.
Ritmo	É a capacidade da criança de perceber um fenômeno que acontece em uma determinada duração, ordem e alternância. A percepção acontece de forma individual e espontânea.
Esquema corporal	É o conhecimento que a criança adquire do próprio corpo e suas partes. Por meio dele, consegue-se manipular e utilizar o corpo para o relacionamento com o meio ambiente.

Fonte: Soares (2020) *apud* Aquino *et al.* (2012).

Para delinear o objeto deste estudo, foi importante definirmos nossa concepção de “atividades convencionais e/ou tradicionais”, que são aquelas que ocorrem no cotidiano escolar, como, por exemplo:

- atividades de aprendizagem tradicionais realizadas em sala de aula, como exercícios de escrita, leitura, Português, Matemática etc.;
- jogos educativos que não enfatizam diretamente o desenvolvimento motor, como quebra-cabeças, jogos de memória e atividades de colorir;
- brincadeiras estruturadas que não se concentram especificamente no desenvolvimento motor, como brincadeiras de roda, jogos de imitação e atividades artísticas;
- abordagens pedagógicas convencionais que priorizam o ensino diretivo e a transmissão de conhecimento de forma mais passiva.

Essas atividades convencionais são comumente encontradas na rotina escolar da Educação Infantil e podem servir como pontos de comparação para avaliar a eficácia das atividades psicomotoras na melhoria do desempenho integral das crianças com dificuldades de aprendizagem.

Diante desse contexto, chegou-se à problemática da comparação entre a efetividade das atividades psicomotoras e as tradicionais trabalhadas em sala de aula. Para tanto, a pergunta norteadora do problema de pesquisa foi: *para crianças de 2 a 5 anos de idade com dificuldades de aprendizagem na Educação Infantil, as atividades psicomotoras demonstram maior eficácia do que as atividades tradicionais escolares para promover seu desenvolvimento integral, com ênfase na escolarização?*

Buscou-se, portanto, compreender o desenvolvimento da aprendizagem infantil, enfocando a influência da psicomotricidade nesse processo. Para tanto, o objetivo específico foi investigar a eficácia das atividades psicomotoras em crianças com dificuldades de aprendizagem de 2 a 5 anos de idade, comparando-as com atividades convencionais.

Este trabalho se justifica pelo fato de a psicomotricidade ser um tema de grande relevância no contexto educacional contemporâneo, principalmente na Educação Infantil. Tal abordagem de aprendizagem busca auxiliar na construção e estruturação do esquema corporal, com o objetivo de promover a execução de movimentos em diversas situações do cotidiano da criança.

Entender o impacto das atividades psicomotoras na aprendizagem infantil é extremamente significativo para a prática pedagógica e intervenção profissional, especialmente no contexto de crianças com dificuldades de aprendizagem. Além disso, há a

necessidade de preencher lacunas na literatura, especialmente no que se refere à comparação entre as atividades psicomotoras e as atividades tradicionais na Educação Infantil.

Com esta pesquisa, pretende-se contribuir para o preenchimento dessas lacunas, proporcionando uma análise comparativa detalhada e evidências empíricas que demonstrem a eficácia das atividades psicomotoras como intervenção profissional. A partir dessa contribuição, espera-se promover intervenções educacionais mais eficazes e inclusivas, beneficiando o desenvolvimento integral das crianças de 2 a 5 anos de idade.

Metodologia

A pesquisa que deu origem a este artigo amparou-se na metodologia qualitativa, privilegiando, como estratégia de investigação, a revisão sistemática. De acordo com Zoltowski *et al.* (2014), esse método se define por uma estratégia de busca das produções científicas, uma análise crítica e uma síntese do que foi encontrado. Para este projeto, foi necessária a definição de um tema direcionador para o desenvolvimento da pesquisa, que surgiu por meio das vivências nos estágios obrigatórios da graduação em Pedagogia e das observações realizadas de crianças com dificuldades de aprendizagem.

Para a formulação da pergunta de pesquisa, foi utilizado o método PICO, que é comum em revisões sistemáticas para garantir que as perguntas de pesquisa sejam claras e específicas. Dessa forma, a configuração do método foi:

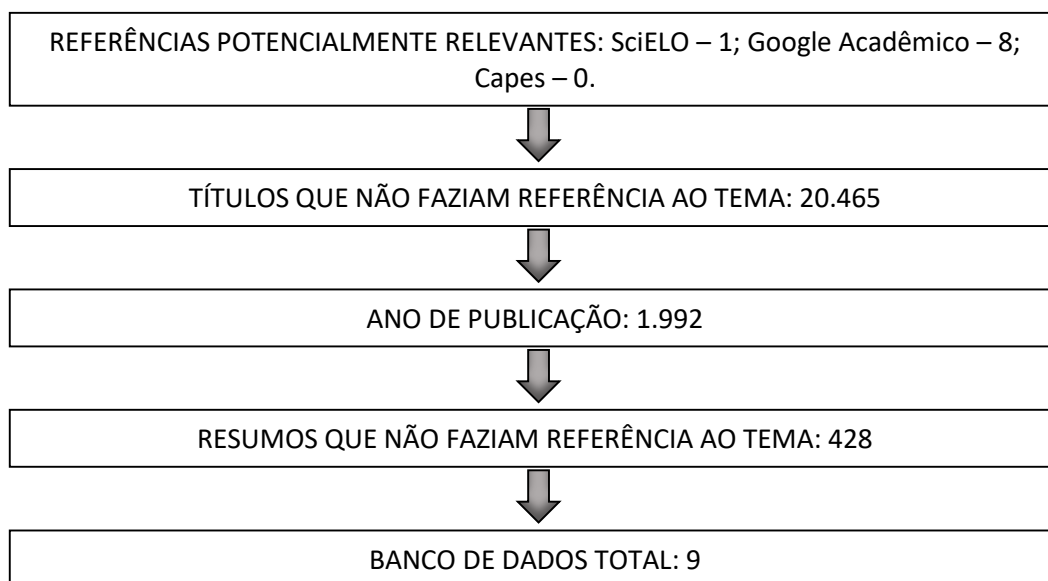
- População (P): crianças de 2 a 5 anos de idade com dificuldades de aprendizagem na Educação Infantil.
- Intervenção (I): atividades psicomotoras realizadas na Educação Infantil.
- Comparação (C): atividades tradicionais escolares utilizadas na Educação Infantil.
- *Outcome* (O): melhoria do desenvolvimento integral das crianças, com ênfase na escolarização, incluindo aspectos cognitivos, motores e socioemocionais.

Após essa definição, foi preciso estabelecer critérios para o material selecionado, identificando as bases de dados e definindo as palavras-chave. Posteriormente, iniciaram-se as buscas nas bases de dados escolhidas, com a aplicação dos critérios de afunilamento e análise dos materiais encontrados e selecionados, buscando por informações concretas e, assim, apresentando as conclusões obtidas.

Essa revisão sistemática foi realizada a partir das bases de dados SciELO, Google Acadêmico, Banco de Teses e dissertações da Capes, em março, abril e maio de 2024, sem restrições de data. Com isso, utilizou-se os *operadores booleanos (delimitadores)*, representados pelos termos conectores *AND*, *OR* e *NOT*, que permitem realizar combinações dos descritores utilizados na busca, sendo *AND* uma combinação restritiva, *OR* uma combinação aditiva e *NOT* uma combinação excludente. Assim, foram incluídas as seguintes palavras-chave: psicomotricidade; dificuldades na aprendizagem; Educação Infantil; atividades convencionais.

Foram feitas, então, as seguintes combinações de pesquisa: psicomotricidade *and* dificuldade de aprendizagem; psicomotricidade *and* Educação Infantil; psicomotricidade *and* atividades convencionais; psicomotricidade *or* dificuldade de aprendizagem; psicomotricidade *or* Educação Infantil; psicomotricidade *or* atividades convencionais; psicomotricidade *not* dificuldade de aprendizagem; psicomotricidade *not* Educação Infantil; psicomotricidade *not* atividades convencionais; dificuldade de aprendizagem *and* Educação Infantil; dificuldade de aprendizagem *and* atividades convencionais; dificuldade de aprendizagem *or* Educação Infantil; dificuldade de aprendizagem *or* atividades convencionais; dificuldade de aprendizagem *not* Educação Infantil; dificuldade de aprendizagem *not* atividades convencionais; Educação Infantil *and* atividades convencionais; Educação Infantil *or* atividades convencionais; Educação Infantil *not* atividades convencionais. Os resultados estão ilustrados pela figura 1.

Figura 1 - Etapas da revisão sistemática.



Fonte: elaboração própria.

Para o afunilamento do estudo, os critérios de inclusão foram: artigos em português no Brasil, entre 2014 e 2024, analisando-se os últimos 10 anos de produções científicas em torno da temática. Excluiu-se artigos repetidos, de língua estrangeira e os que não tinham ligação direta com o tema e/ou que não tinham material disponível de maneira completa. Ao final, os resultados obtidos foram organizados e apresentados em forma de tabela, de modo a analisar cada estudo escolhido, alcançando-se o resultado do projeto. Nesse processo, adotou-se a análise qualitativa em busca de estudos da psicomotricidade e do processo da aprendizagem em crianças da Educação Infantil, como forma de trazer limites ao tema em questão e apontar como a diferença entre as atividades convencionais e psicomotoras influenciam na melhora do desenvolvimento da aprendizagem.

Resultados

Aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão, foram encontrados 1.581 artigos na SciELO, 1.952 na Teses e Dissertações da Capes e 19.262 no Google Acadêmico, totalizando 22.795 artigos. Destes, foram removidos 20.465, pois os títulos não faziam referência ao tema, 1.992, por estarem em outro idioma, e 398, pois o resumo não estava relacionado ao tema. Ao final dessa busca de dados, apenas 9 artigos corresponderam aos critérios adotados na pesquisa, representados no quadro disponível no apêndice do trabalho (apêndice 1), com as informações: autor/ano; título; objetivo proposto; população e amostra; resultados.

Discussão dos resultados

No estudo de Camilo *et al.* (2020), ocorre a investigação da importância e dos benefícios das práticas psicomotoras no desenvolvimento das crianças na Educação Infantil. Esse artigo busca identificar como essas atividades melhoram as habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais, principalmente em crianças com dificuldades de aprendizagem. A discussão teve como resultado, o papel crucial que a psicomotricidade tem no desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil. Essas práticas psicomotoras são benéficas inclusive para as crianças com dificuldades de aprendizagem, promovendo melhora nas habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais.

Na mesma perspectiva, resultados semelhantes foram encontrados na pesquisa de Paixão (2010), na qual ressalta-se que a educação psicomotora tende a ser trabalhada desde

a Educação Infantil, para, assim, desenvolver melhor aprendizagens pelas crianças, em seus períodos de escolaridade e fora dela também. Além disso, o artigo de Santos *et al.* (2023) mostra que os profissionais da Educação Infantil podem e fazem total diferença quando trazem para o dia a dia a utilização dos princípios da psicomotricidade em suas práticas de trabalho com as crianças.

As autoras Lordani e Blanco (2019) analisaram a relação entre psicomotricidade, aprendizagem e a prevenção de dificuldades de aprendizagem em crianças. Os objetivos incluíram a investigação da importância das habilidades psicomotoras para a alfabetização e o desempenho escolar. Como resultado, indicaram que déficits psicomotores estão frequentemente associados a dificuldades de aprendizagem, e que intervenções psicomotoras podem melhorar o desempenho escolar. Isso sugere que as práticas psicomotoras na Educação Infantil podem prevenir dificuldades de aprendizagem e que a formação de professores em psicomotricidade é crucial para apoiar o desenvolvimento infantil.

Já o estudo de Carvalho *et al.* (2021) indicou que a avaliação e intervenção precoce nas habilidades motoras são eficazes para reduzir dificuldades de aprendizagem, ressaltando a importância de pesquisas adicionais para explorar diversas estratégias em diferentes contextos. Os achados de Silva *et al.* (2022) resultaram em partes bibliográficas que abordam o conceito da psicomotricidade na neurologia e seu vínculo com o movimento, mente e afetividade, colaborando para enfrentar e compreender os desafios cognitivos e motores no processo de aprendizagem.

Outros artigos tiveram como foco a parte corporal e física das crianças através da psicomotricidade. É o caso da pesquisa de Xavier *et al.* (2017), que, por meio de revisão de literatura sobre psicomotricidade, consciência corporal e representação gráfica de crianças, objetivou refletir sobre a importância das atividades psicomotoras na Educação Infantil, especialmente na alfabetização, considerando a interação entre o corpo, o movimento e a aprendizagem cognitiva e social. Os resultados indicaram que a psicomotricidade contribui significativamente para o desenvolvimento da consciência corporal e da representação gráfica, destacando como uma prática educativa atende às necessidades socioafetivas, cognitivas e motoras das crianças. O artigo trouxe a integração de atividades psicomotoras na alfabetização, promovendo um aprendizado mais eficaz, levando em consideração as dimensões física, social e emocional do desenvolvimento infantil.

Outros artigos que tiveram o mesmo intuito de pesquisa foram o de Sacchi e Metzner (2019), em que as professoras reconhecem a importância das atividades psicomotoras com as crianças, entretanto, as atividades que são praticadas e indicadas enfocam a coordenação motora e o equilíbrio, pois o foco e estímulo compatíveis com o desenvolvimento psicomotor são essenciais para a evolução educacional e social das crianças na primeira infância. Também, o artigo de Cavalcante *et al.* (2020) concluiu que a estimulação cognitiva é essencial para o processo de aprendizagem infantil, trazendo benefícios e habilidades para o desenvolvimento da criança e em seu desempenho escolar.

Assim, quantificando os achados gerais dos nove estudos selecionados, temos:

- focados na importância da psicomotricidade: 100%;
- focados nas dificuldades de aprendizagem: 30%;
- com foco nas atividades convencionais da Educação Infantil: 40%;
- com foco no desenvolvimento motor e nas atividades psicomotoras: 50%.

Considerações finais

Buscou-se compreender o desenvolvimento da aprendizagem infantil, enfocando a influência da psicomotricidade nesses processos. Para tanto, nosso objetivo geral foi investigar a eficácia das atividades psicomotoras em crianças com dificuldades de aprendizagem de 2 a 5 anos de idade, comparando-as com atividades convencionais. Com isso, pode-se entender a psicomotricidade como parte indispensável para o desenvolvimento da criança, trazendo aspectos positivos, socioemocionais, cognitivos, físicos e socioafetivos para o ensino-aprendizagem. A partir dessa importância para a criança, há a necessidade de ser trabalhada e incentivada, desde as primeiras fases da vida.

Mediante os objetivos e os critérios estabelecidos na pesquisa, pode-se perceber, de acordo com os resultados, limitações em número de pesquisas científicas que apresentem comparações entre as atividades convencionais e as psicomotoras relacionando-as com a melhora no processo de ensino e aprendizagem de crianças, principalmente em indivíduos com dificuldades de aprendizagem. Sabe-se que os conceitos analisados “psicomotricidade” e “atividades tradicionais” são diferentes, cada um com seu objetivo e finalidade, porém, quando inseridos juntos, de forma planejada e sistematizada no cotidiano escolar, podem prevenir dificuldades de aprendizagem e contribuir significativamente com o processo de

ensino e aprendizagem dos educandos da Educação Infantil.

Como possibilidades futuras para esta pesquisa, destaca-se a possibilidade de ampliar a proposta apresentada neste estudo, em outras bases de dados, verificar os objetivos propostos em outras faixas etárias e apresentar em detalhes o comprometimento e prejuízos educacionais e motores no processo de ensino e aprendizagem em crianças não participantes de atividades que contenham os elementos básicos das psicomotricidades. Dessa forma, são necessários mais estudos sobre o tema para que possamos intervir profissionalmente de maneira significativa, lúdica e prazerosa no processo de ensino e aprendizagem com crianças da Educação Infantil.

Referências bibliográficas

ALVES, M. A. C. Recreação e lazer: trabalhando a psicomotricidade com crianças. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 14, n. 3, p. 82-88, 2018. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/recreacao-e-lazer>. Acesso em: 26 abr. 2024.

BARBIERI, F. Psicomotricidade na Educação Infantil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 11, n. 4, p. 5-27, 2019. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/psicomotricidade-na-educacao>. Acesso em: 26 abr. 2024.

CAMARGOS, E. K.; MACIEL, R. M. A importância da psicomotricidade na Educação Infantil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 9, n. 1, p. 254-275, 2016. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/psicomotricidade-na-educacao>. Acesso em: 26 abr. 2024.

CAMILO, A. F. de S.; ZANETTI, A. J.; HERRERA, C.; LEANDRO, M. D. P.; SILVA, N. S. R.; RINALDI, G. P. Relação entre a psicomotricidade e a Educação Infantil: uma revisão de literatura. In: SIMPÓSIO DE PESQUISA E SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 8., 2020, [S. l.]. **Anais [...]**. [S. l.]: FAE, 2020. Disponível em: <https://sppaic.fae.emnuvens.com.br/sppaic/article/view/111>. Acesso em: 24 maio 2024.

CARVALHO, M. P. F.; ANTUNES, F. T. T.; AMORIM, D. N. P.; MACEDO, L. L. B. S. Estratégias para análise do desenvolvimento motor de crianças com dificuldades de aprendizagem: uma revisão integrativa. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 16, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23932>. Acesso em: 24 maio 2024.

CAVALCANTE, M. V.; LÚCIO, I. M. L.; VIEIRA, A. C. S.; BITTENCOURT, I. G. S.; VIEIRA, D. S.; BARBOSA, L. C. R.; CALDAS, M. A. G.; DAVINO, C. M. Estimulação cognitiva e aprendizagem infantil: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 6, p. 41981-41990, 2020. Disponível em:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/12432>. Acesso em: 24 maio 2024.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Belo Horizonte: AMGH, 2013.

LORDANI, S. F. S.; BLANCO, M. B. Uma revisão sistemática sobre a psicomotricidade e as dificuldades de aprendizagem. **Ensino & Pesquisa**, v. 17, n. 2, p. 6-36, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/ensinoepesquisa/article/view/2553/1904>. Acesso em: 24 maio 2024.

PAIXÃO, M. I. B. **A psicomotricidade e suas contribuições para o desenvolvimento da criança na idade pré-escolar**: uma revisão da literatura. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/33159>. Acesso em: 24 maio 2024.

PEREIRA, L. R. **Psicomotricidade na Educação Infantil**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade de Brasília, Primavera do Leste, 2014. Disponível em: <https://share.google/Dmhjc0Zb8oK0OcXNB>. Acesso em: 25 maio 2025.

ROCHA, B. E. Psicomotricidade e o brincar para o processo de aprendizagem na Educação Infantil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 15, n. 6, p. 119-135, 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/processo-de-aprendizagem>. Acesso em: 26 abr. 2024.

SACCHI, A. L.; METZNER, A. C. A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na Educação Infantil. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 100, n. 254, p. 96-110, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/3q5xPxKqTTRfvDwG6ZCBQKy/?lang=pt#>. Acesso em: 24 maio 2024.

SANTOS, F. B.; TORRES, L. S.; ISTOE, R. S. C. Contribuições da psicomotricidade no desenvolvimento motor de crianças na Educação Infantil: uma revisão. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: UFPB, 2023. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2023/TRABALHO_COMPLETO_EV_185_MD1_ID20345_TB7653_20072023160023.pdf. Acesso em: 24 maio 2024.

SANTOS, M. P. **A importância de se trabalhar a psicomotricidade nas aulas de Educação Física na Educação Infantil**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2017. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/13143/1/21504468.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2024.

SILVA, F. J. A.; CUNHA, F. I. J.; BEZERRA, E. P. B.; BARBOSA, P. R.; PANTOJA, J. P.; SANTOS, L.

I.; ALMEIDA, R. S.; SANTOS, F. M.; SILVA, M.S.; BARBOSA, N. F. Disfunções psicomotoras: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 4, p. e60011427614, 2022. Disponível em:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/27614>. Acesso em: 24 maio 2024.

SOARES, M. **Psicomotricidade na iniciação esportiva sob enfoque da teoria sócio-histórica de Vygotsky**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física) – Pontifícia Universidade Católica, Goiás, 2020. Disponível em:

<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/686/1/Matheus%20Alves%20Documento%20Final.pdf>. Acesso em: 29 de maio 2024.

XAVIER, A. M.; MARCON, N.; COLLIN, A.; ANTONINI, T. C. Psicomotricidade, consciência corporal e representação gráfica de crianças: uma revisão crítica. **Revista Didática Sistêmica**, v. 18, n. 1, p. 79-92, 2017. Disponível em:

<https://periodicos.furg.br/redsis/article/view/6523>. Acesso em: 24 maio 2024.

ZOLTOWSKI, A. P. C.; COSTA, A. B.; TEIXEIRA, M. A. P.; KOLLER, S. H. Qualidade metodológica das revisões sistemáticas em periódicos de psicologia brasileiros. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, [S. l.], v. 30, n. 1, p. 97-104, 2014. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ptp/a/L7CvnCh4KJVhgcnkLKnTtFc/#>. Acesso em: 26 abr. 2024.

Apêndice 1

Autor (ano)	Título	Objetivo proposto	População e amostra	Resultados
Xavier <i>et al.</i> (2017)	Psicomotricidade, consciência corporal e representação gráfica de crianças: uma revisão crítica	Refletir sobre a importância das atividades psicomotoras na Educação Infantil, especialmente na alfabetização, considerando a interação entre o corpo, o movimento e a aprendizagem cognitiva e social.	Crianças em idade pré-escolar e escolar.	Indicaram que a psicomotricidade contribui significativamente para o desenvolvimento da consciência corporal e da representação gráfica, destacando como uma prática educativa atende às necessidades socioafetivas, cognitivas e motoras das crianças. O artigo trouxe a integração de atividades psicomotoras na alfabetização, promovendo um aprendizado mais eficaz, levando em consideração as dimensões física, social e emocional do desenvolvimento infantil.
Lordani e Blanco (2019)	Uma revisão sistemática sobre a psicomotricidade e as dificuldades de aprendizagem	Investigar a importância das habilidades psicomotoras para a alfabetização e o desempenho escolar.	Desde crianças na Pré-Escola até no Ensino Fundamental, bem como professores e psicólogos.	Indicaram que déficits psicomotores estão frequentemente associados a dificuldades de aprendizagem e que intervenções psicomotoras podem melhorar o desempenho escolar. Sugere, então, que as práticas psicomotoras na Educação Infantil podem prevenir dificuldades de aprendizagem e que a formação de professores em psicomotricidade é crucial para apoiar o desenvolvimento infantil.
Sacchi e Metzner (2019)	A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na Educação Infantil	Expor as dificuldades no desenvolvimento motor, relacionadas com as dificuldades de aprendizagem.	Pedagogas e crianças da Educação Infantil.	Mostraram que as professoras reconhecem a importância das atividades psicomotoras com as crianças, entretanto, as atividades que são praticadas e indicadas enfocam a coordenação motora e o equilíbrio, pois o foco e estímulo compatíveis com o desenvolvimento psicomotor são essenciais para a evolução educacional e social das

				crianças na primeira infância.
Camilo <i>et al.</i> (2020)	Relação entre a psicomotricidade e a Educação Infantil: uma revisão de literatura	Investigar a importância e os benefícios das práticas psicomotoras no desenvolvimento das crianças na Educação Infantil; identificar como essas atividades melhoram as habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais, principalmente em crianças com dificuldades de aprendizagem.	O artigo não tem diretamente uma população e amostra específica, pois trata-se de uma revisão de literatura. Os autores analisam informações de variadas fontes, ao invés de realizar uma pesquisa empírica, com população e amostra definidas.	Evidenciaram o papel crucial que a psicomotricidade tem no desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil. Essas práticas psicomotoras são benéficas, inclusive para as crianças com dificuldades de aprendizagem, promovendo melhora nas habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais.
Cavalcante <i>et al.</i> (2020)	Estimulação cognitiva e aprendizagem infantil: revisão de literatura	Mostrar como a cognição atua no processo de adquirir conhecimento e como a estimulação cognitiva, especialmente durante a primeira infância, influencia no processo de aprendizagem.	Crianças em geral, sem um foco específico em uma determinada faixa etária, localização geográfica ou outro critério demográfico.	Concluíram que a estimulação cognitiva é essencial para o processo de aprendizagem infantil e traz benefícios e habilidades para o desenvolvimento da criança e seu desempenho escolar.
Carvalho <i>et al.</i> (2021)	Estratégias para análise do desenvolvimento motor de crianças com dificuldades de aprendizagem: uma revisão integrativa	Revisar estratégias de avaliação do desempenho motor em crianças com dificuldades de aprendizagem, visando entender sua eficácia na melhoria das habilidades motoras e acadêmicas; analisar tarefas de motricidade fina e global, equilíbrio, organização espacial e temporal, lateralidade e esquema corporal, além de habilidades acadêmicas, como escrita, leitura e aritmética.	Crianças com dificuldades de aprendizagem.	Indicaram que a avaliação e intervenção precoce nas habilidades motoras são eficazes para reduzir dificuldades de aprendizagem, ressaltando a importância de pesquisas adicionais para explorar diversas estratégias em diferentes contextos.
Paixão (2010)	A psicomotricidade e suas contribuições para o desenvolvimento da criança na idade Pré-Escolar: uma revisão da literatura	Mostrar como a psicomotricidade está a todo momento no desenvolvimento infantil, trazendo, assim, a função da psicomotricidade e seus elementos, com ligações no desenvolvimento cognitivo, socioafetivo e motor das crianças.	Sem população e amostra específica, pois trata-se de uma revisão de literatura, na qual os autores analisam informações de variadas fontes, ao invés de realizar uma pesquisa com população e amostra definidas.	Ressaltaram que a educação psicomotora tende a ser trabalhada desde a Educação Infantil, para, assim, desenvolver melhor aprendizagens pelas crianças, em seus períodos de escolaridade e fora dela também.
Silva <i>et al.</i> (2022)	Disfunções psicomotoras: uma revisão de literatura	Destacar a importância da psicomotricidade no desenvolvimento da criança; definir e explorar distúrbios motores, oferecendo percepções para os	Crianças e profissionais dos anos iniciais do Ensino Fundamental.	A revisão bibliográfica abordou o conceito da psicomotricidade na neurologia e seu vínculo com o movimento, mente e afetividade, mostrando que ela colabora para enfrentar e

		pedagogos reconhecerem as dificuldades das crianças e adquirirem estratégias apropriadas e eficazes de ensino.		compreender os desafios cognitivos no processo de aprendizagem e desafios motores.
Santos <i>et al.</i> (2023)	Contribuições da psicomotricidade no desenvolvimento motor de crianças na Educação Infantil: uma revisão	Refletir sobre como a psicomotricidade ajuda no desenvolvimento motor das crianças, em especial na Educação Infantil.	Crianças e profissionais da Educação Infantil.	Mostraram que os profissionais da Educação Infantil podem e fazem total diferença quando trazem para o dia a dia a utilização dos princípios da psicomotricidade em suas práticas de trabalho com as crianças.